

10 PRINCÍPIOS PARA UM TRANSPORTE URBANO SUSTENTÁVEL



1. Planear cidades compactas e acessíveis

- Encorajar atividades de lazer na área circundante
- Desenvolver bairros com uso misto do solo (por exemplo, cidade de 15 minutos)
- Plantar árvores
- Apoiar a habitação a preços acessíveis
- Instalar filtros/barragens modais
- Comportar o transporte urbano de mercadorias
- Desenvolver subcentros urbanos
- Encorajar o crescimento urbano ao longo de corredores de transporte público
- Colocar postos de trabalho perto de estações de transporte público
- Instalar centros comerciais junto às principais estações de transporte público
- Realizar avaliações de impacto a nível do transporte para novos desenvolvimentos
- Construir transportes públicos de alta capacidade (BRT e comboio/metro) como pilar
- Utilizar programas avançados de modelação do trânsito
- Planear centros de distribuição de mercadorias
- Fazer respeitar os limites de velocidade e as regras de trânsito
- Conceber ruas completas
- Utilizar dados de fontes colaborativas (por exemplo: danos nas ruas)
- Limitar a expansão, reduzir ou eliminar estradas urbanas
- Disponibilizar infraestrutura de recarga para veículos elétricos
- Disponibilizar informações sobre trânsito e estacionamento em tempo real
- Integrar a planificação e biblioteca de transportes públicos
- Garantir transportes públicos confiáveis, acessíveis e limpos
- Garantir a segurança e a qualidade de serviços de (moto)taxi
- Priorizar os transportes públicos
- Informar em tempo real
- Regular o transporte informal
- Regular a micromobilidade
- Disponibilizar estacionamento para bicicletas (de mercadorias)
- Conceber espaços partilhados
- Construir passadeiras seguras (que não sejam pontes pedonais)
- Ligar bairros suburbanos com autocarros de alta qualidade
- Permitir políticas de teletrabalho e horários flexíveis
- Promover orçamentos de mobilidade para os trabalhadores
- Eliminação progressiva do veículo como benefício laboral
- Estabelecer períodos noturnos de entrega para o transporte de mercadorias
- Regular a micromobilidade (delimitação geográfica)
- Facilitar programas de viagens partilhadas
- Definir 30 km/h como limite padrão de velocidade
- Separar a propriedade de um automóvel do uso do mesmo
- Regular o transporte informal
- Garantir uma biblioteca simples e acessível
- Permitir serviços partilhados de acordo com a demanda
- Disponibilizar wi-fi e pagamento eletrónico
- Conceber redes incluindo a perspetiva de género
- Regular o transporte informal
- Conceber redes incluindo a perspetiva de género
- Conceber redes incluindo a perspetiva de género

2. Encorajar deslocações a pé e em bicicleta

- Regular a micromobilidade
- Disponibilizar estacionamento para bicicletas (de mercadorias)
- Conceber espaços partilhados
- Construir passadeiras seguras (que não sejam pontes pedonais)
- Ligar bairros suburbanos com autocarros de alta qualidade
- Permitir políticas de teletrabalho e horários flexíveis
- Promover orçamentos de mobilidade para os trabalhadores
- Eliminação progressiva do veículo como benefício laboral
- Estabelecer períodos noturnos de entrega para o transporte de mercadorias
- Regular a micromobilidade (delimitação geográfica)
- Facilitar programas de viagens partilhadas
- Definir 30 km/h como limite padrão de velocidade
- Separar a propriedade de um automóvel do uso do mesmo
- Regular o transporte informal
- Garantir uma biblioteca simples e acessível
- Permitir serviços partilhados de acordo com a demanda
- Disponibilizar wi-fi e pagamento eletrónico
- Conceber redes incluindo a perspetiva de género

3. Estacionamento: Gerir os existentes antes de construir novos

- Eliminar a cobrança informal de taxas
- Cobrar pelo estacionamento nas bermas
- Recolher e utilizar dados de estacionamento
- Proibir a existência de números mínimos de estacionamentos para novos desenvolvimentos
- Utilizar as receitas do estacionamento para promover modos sustentáveis
- Partilhar informações de estacionamento em tempo real
- Introduzir limites de tempo
- Equilibrar a oferta de estacionamento
- Premiar empresas que incentivem o uso de bicicletas
- Desenvolver sistemas integrados de mobilidade
- Organizar festivais de mobilidade
- Organizar hackatons para gerar soluções inovadoras
- Encorajar experiências nas ruas
- Promover produtos regionais (menor necessidade de transporte)
- Integrar cidades e regiões rurais
- Integrar as autoridades de planificação urbana e de transporte
- Monitorizar os impactos da implementação de medidas e fazer adaptações
- Evitar a necessidade de transporte motorizado
- Mudar para modos sustentáveis
- Melhorar a tecnologia dos veículos
- Encorajar os cidadãos a participarem em ONG
- Desenvolver uma política sobre o acesso e utilização de dados abertos
- Permitir a participação virtual
- Encorajar a participação pública
- Monitorizar as emissões de poluentes e GEE
- Internalizar os custos externos
- Integrar o transporte nos planos de ação sobre o clima
- Desenvolver um Plano de Mobilidade Urbana Sustentável (SUMP, em inglês)
- Disponibilizar fundos nacionais para as cidades (NUMP, em inglês)

4. Ganhar o apoio das partes interessadas e dos cidadãos

- Desenvolver uma política sobre o acesso e utilização de dados abertos
- Permitir a participação virtual
- Encorajar a participação pública
- Monitorizar as emissões de poluentes e GEE
- Internalizar os custos externos
- Integrar o transporte nos planos de ação sobre o clima
- Desenvolver um Plano de Mobilidade Urbana Sustentável (SUMP, em inglês)
- Disponibilizar fundos nacionais para as cidades (NUMP, em inglês)

5. Desenvolver cidades orientadas para os transportes públicos

- Encorajar o crescimento urbano ao longo de corredores de transporte público
- Colocar postos de trabalho perto de estações de transporte público
- Instalar centros comerciais junto às principais estações de transporte público
- Realizar avaliações de impacto a nível do transporte para novos desenvolvimentos
- Construir transportes públicos de alta capacidade (BRT e comboio/metro) como pilar
- Utilizar programas avançados de modelação do trânsito
- Planear centros de distribuição de mercadorias
- Fazer respeitar os limites de velocidade e as regras de trânsito
- Conceber ruas completas
- Utilizar dados de fontes colaborativas (por exemplo: danos nas ruas)
- Limitar a expansão, reduzir ou eliminar estradas urbanas
- Disponibilizar infraestrutura de recarga para veículos elétricos
- Disponibilizar informações sobre trânsito e estacionamento em tempo real
- Integrar a planificação e biblioteca de transportes públicos
- Garantir transportes públicos confiáveis, acessíveis e limpos
- Garantir a segurança e a qualidade de serviços de (moto)taxi
- Priorizar os transportes públicos
- Informar em tempo real
- Regular o transporte informal

6. Avançar na gestão da mobilidade inteligente

- Separar a propriedade de um automóvel do uso do mesmo
- Regular o transporte informal
- Garantir uma biblioteca simples e acessível
- Permitir serviços partilhados de acordo com a demanda
- Disponibilizar wi-fi e pagamento eletrónico
- Conceber redes incluindo a perspetiva de género

7. Capacitar as cidades para evitar, mudar e melhorar

- Monitorizar as emissões de poluentes e GEE
- Internalizar os custos externos
- Integrar o transporte nos planos de ação sobre o clima
- Desenvolver um Plano de Mobilidade Urbana Sustentável (SUMP, em inglês)
- Disponibilizar fundos nacionais para as cidades (NUMP, em inglês)

8. Ter a infraestrutura adequada

- Conceber ruas completas
- Utilizar dados de fontes colaborativas (por exemplo: danos nas ruas)
- Limitar a expansão, reduzir ou eliminar estradas urbanas
- Disponibilizar infraestrutura de recarga para veículos elétricos
- Disponibilizar informações sobre trânsito e estacionamento em tempo real
- Integrar a planificação e biblioteca de transportes públicos
- Garantir transportes públicos confiáveis, acessíveis e limpos
- Garantir a segurança e a qualidade de serviços de (moto)taxi
- Priorizar os transportes públicos
- Informar em tempo real
- Regular o transporte informal

9. Promover os transportes públicos e a mobilidade partilhada

- Informar em tempo real
- Regular o transporte informal

10. Eletrificar todos os veículos

- Separar a propriedade de um automóvel do uso do mesmo
- Regular o transporte informal
- Garantir uma biblioteca simples e acessível
- Permitir serviços partilhados de acordo com a demanda
- Disponibilizar wi-fi e pagamento eletrónico
- Conceber redes incluindo a perspetiva de género

"Uma cidade não é mais civilizada quando tem autoestradas, mas sim quando uma criança num triângulo é capaz de se deslocar a qualquer lado com facilidade e segurança" (Enrique Peñalosa)

Um sistema eficiente de transporte é um dos fatores que promove a competitividade de áreas urbanas. Facilita o acesso ao emprego, educação e cuidados de saúde. No entanto, em muitas cidades as pessoas sofrem de problemas de saúde causados por gases de escape e pelo ruído. Os congestionamentos levam à perda de tempo, resultando em consideráveis perdas

financeiras para a economia. Os sistemas de transporte urbano centrados em automóveis que dependem de combustíveis fósseis, resultam no consumo de enormes quantidades de energia e contribuem significativamente para a emissão de gases de efeito estufa (GEE). Os acidentes de trânsito têm consequências sobretudo em grupos vulneráveis como peões e ciclistas. Por último, mas não menos importante, milhões de pessoas pobres em áreas urbanas estão excluídas de serviços de transporte seguros e eficientes - não podem adquirir um automóvel e dependem de um sistema ineficaz de transportes públicos e infraestruturas para peões e ciclistas.

A nossa abordagem para a mobilidade urbana pode ser descrita em curtas palavras: Mover pessoas, não carros! Originalmente desenvolvidos em 2013 para uma formação de técnicos de cidades chinesas, foram revisados em 2023 para comportar as mais recentes investigações e experiências. Os princípios disponibilizam um quadro para as cidades em países desenvolvidos e em desenvolvimento, no sentido de guiar o processo de tomada de decisões e priorizar ações que apoiem a mobilidade sustentável. Ilustram políticas e medidas selecionadas de transporte urbano sustentável que irá tornar as cidades em melhores locais para viver.

Visite-nos em: www.changing-transport.org
Se quiser traduzir a infografia na sua língua, entre em contacto connosco através do email: transport@giz.de

